

# NOTA EXECUTIVA

003/2023

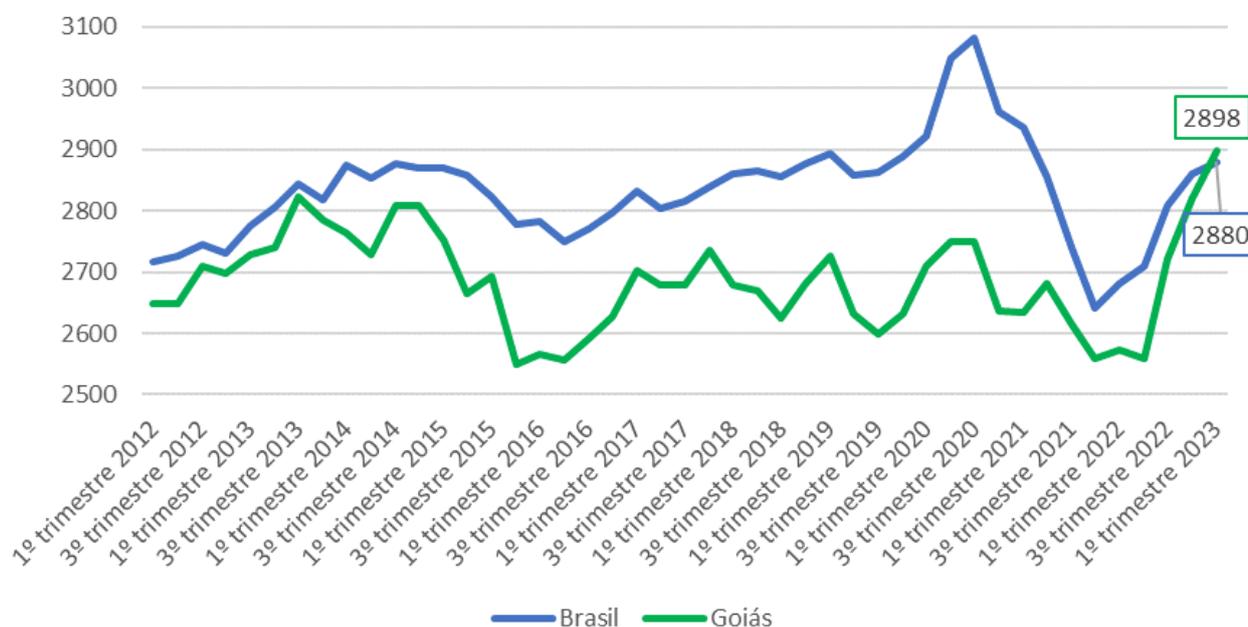
Resultados da  
PNAD Contínua  
1º Trimestre  
de 2023

# RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS (PNAD) CONTÍNUA: 1º TRIMESTRE DE 2023 - ESTADO DE GOIÁS E BRASIL

Os resultados do 1º trimestre de 2023 relacionados a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Trimestral revelaram importantes resultados do mercado de trabalho do Estado de Goiás e do país. O foco dessa pesquisa é avaliar o comportamento e a evolução de indicadores relacionados à força de trabalho no curto, médio e longo prazos. Em resumo, nesta pesquisa são disponibilizados indicadores relacionados à ocupação, desocupação, desalento, informalidade, rendimento do trabalho, etc.

Um dos grandes destaques do mercado de trabalho goiano é o fato inédito do rendimento médio real de todos os trabalhos do Estado de Goiás ultrapassar a média brasileira (Gráfico 1). Ou seja, pela primeira vez na história a renda média do trabalhador goiano advindo de todas as fontes (R\$2.898,00) foi superior à média nacional (R\$2.880,00).

**Gráfico 1** - Rendimento médio real de todos os trabalhos, Brasil e Goiás.



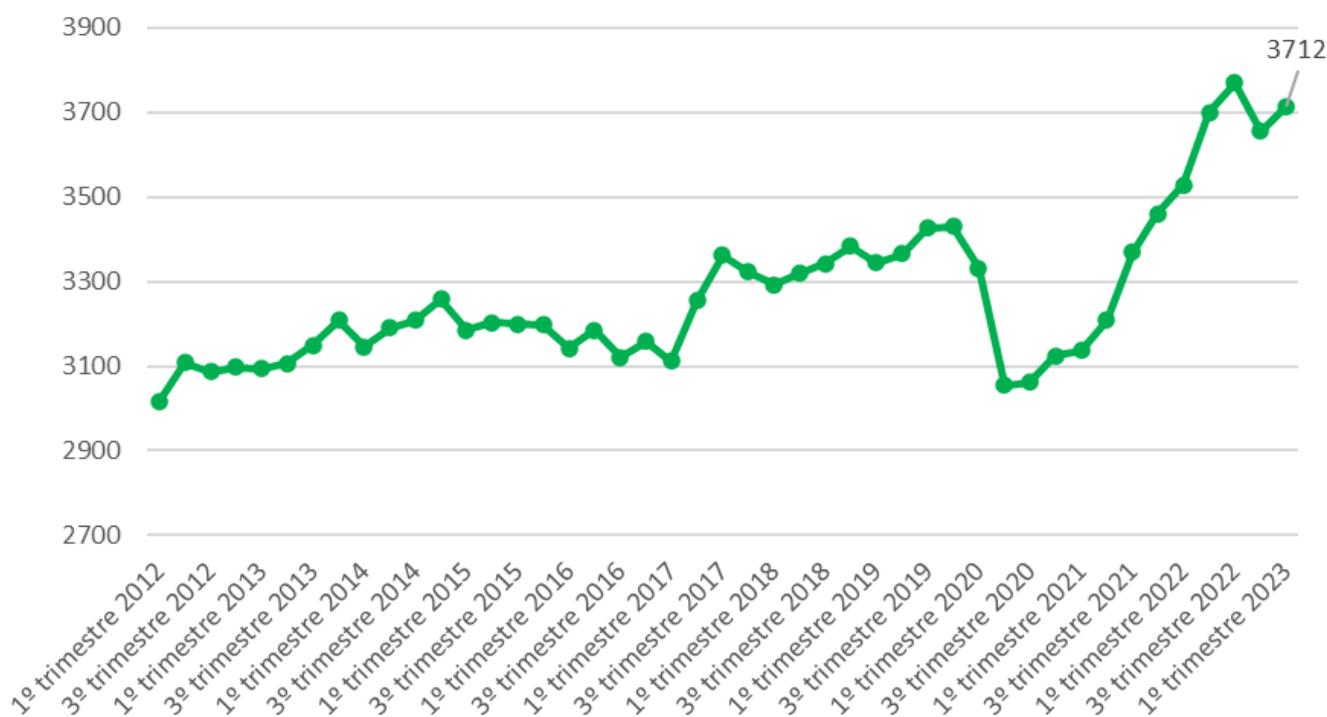
Fonte: PNAD Contínua Trimestral

Em relação a quantidade de pessoas ocupadas, ou seja, pessoas trabalhando, o Estado de Goiás atingiu o segundo melhor resultado da série histórica, com 3,7 milhões de ocupados no 1º trimestre de 2023, conforme o gráfico 2. O oitavo melhor resultado em relação às demais unidades da federação e o melhor resultado no Centro-Oeste (Anexo 1 - tabela 1).

Em termos históricos, ressalta-se que a partir do ano de 2017, o Estado de Goiás apresentava pequeno, porém constante aumento no número de pessoas ocupadas. Essa trajetória foi interrompida no ano de 2020, que apresentou forte queda no número de pessoas ocupadas como consequência da pandemia de Covid-19. O aumento de pessoas ocupadas é retomado no primeiro trimestre de 2021 e passa a apresentar forte aceleração ao longo daquele ano atingindo o pico de pessoas ocupadas em meados de 2022.

Destaca-se que Goiás obteve um aumento de 56 mil ocupados em relação ao trimestre anterior. Esse é o melhor resultado entre as demais unidades da federação, sendo que apenas três estados obtiveram resultados positivos em relação ao trimestre anterior (Anexo 1 - tabela 1).

**Gráfico 2** - Número de pessoas ocupadas em Goiás.

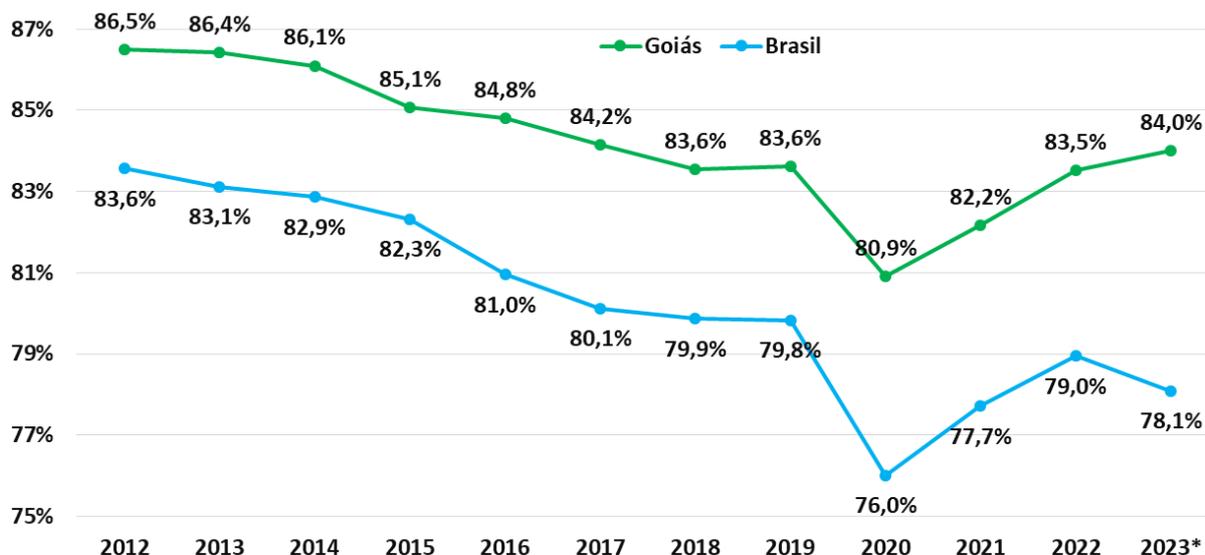


Fonte: PNAD Contínua Trimestral

Com relação a renda do trabalho, que é apropriada pelos domicílios goianos, o gráfico 3 apresenta o percentual médio anual de domicílios com renda habitual do trabalho. Nota-se que Goiás apresenta um percentual superior ao Brasil para todo o período. O resultado preliminar para 2023, com informações do 1º trimestre, se mostra animadora, atingindo o melhor resultado desde 2017.

A análise dos dados do gráfico revela que, assim como a ocupação, o número de domicílios com algum membro trabalhando sofre uma queda em 2020 e retoma a trajetória de crescimento a partir de 2021. Esse mesmo movimento é verificado nos dados nacionais, porém, no Brasil, ao contrário de Goiás, o primeiro trimestre de 2023 apresentou queda com relação ao trimestre imediatamente anterior.

Gráfico 3 - Percentual de domicílios com algum membro trabalhando, Brasil e Goiás



Fonte: PNAD Contínua Trimestral

Informação de grande interesse para a sociedade é a taxa de desocupação, popularmente conhecida como desemprego. De acordo com o gráfico 4, a taxa de desocupação em Goiás no 1ºtri/2023 foi de 6,7%, enquanto o Brasil atingiu o valor de 8,8%. Além disso, Goiás atingiu o menor patamar desde 2015, ou seja, a menor taxa de desemprego em 8 anos. Mais uma vez, nota-se que o pico da desocupação ocorreu no ano de 2020 (pandemia de Covid-19).

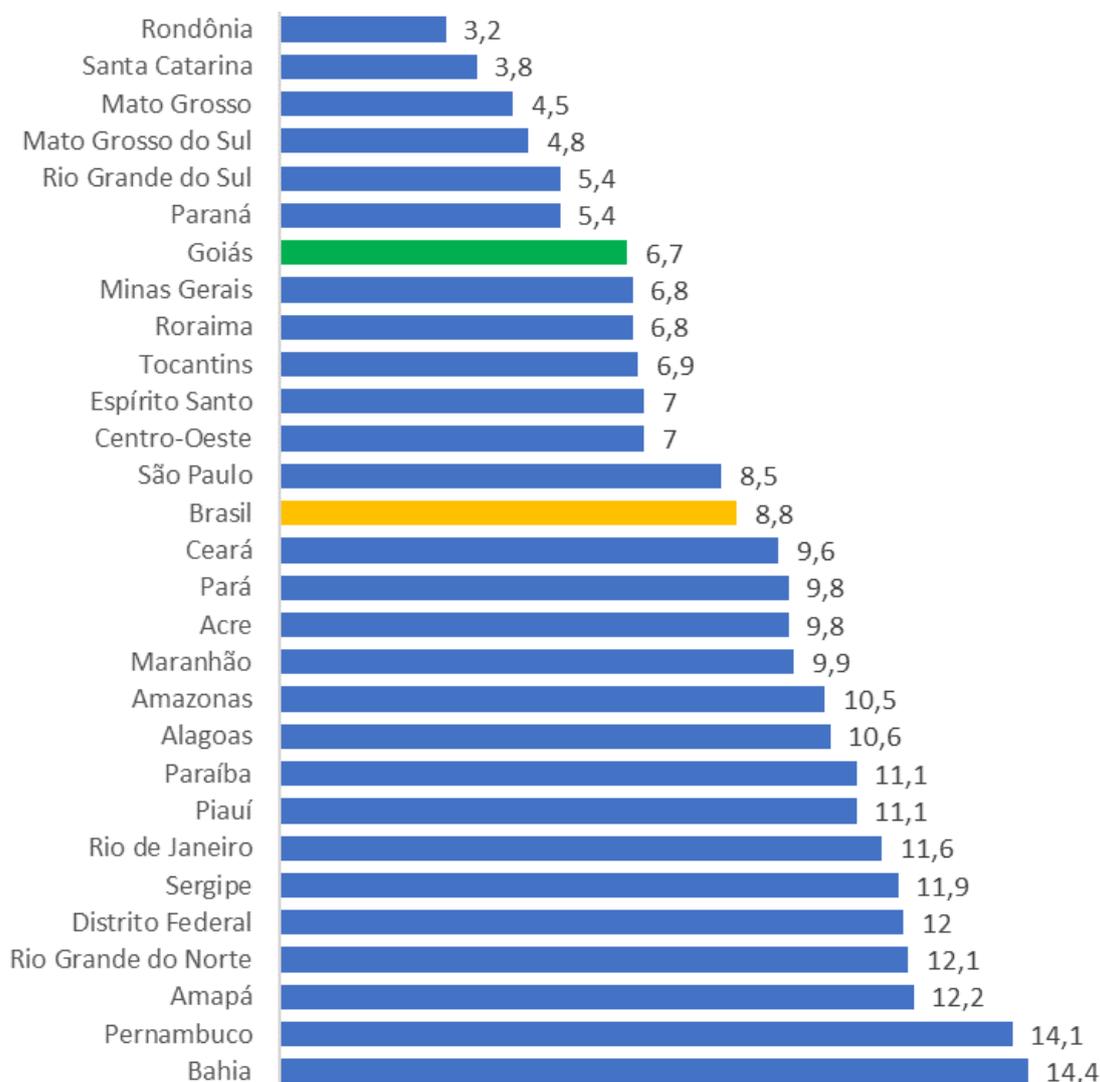
Gráfico 4 - Taxa de desocupação, Brasil e Goiás



Fonte: PNAD Contínua Trimestral

Ainda com relação à taxa de desocupação, o gráfico 5 mostra o ranking de todos os estados da federação brasileira. de acordo com esse ranking, Goiás ocupa a 7º melhor posição dentre as 27 unidades federativas. Além de Goiás, destaca-se a região Centro-oeste que, na média, teve desocupação de 7%, abaixo da média nacional.

Gráfico 5 - Taxa de desocupação por unidade da federal no 1ºtri/2023



Fonte: PNAD Contínua Trimestral

## Considerações Finais

Os resultados da PNAD Contínua do primeiro trimestre de 2023 demonstram que o mercado de trabalho continua apresentando melhoras em Goiás após a pandemia de Covid-19. O Estado apresentou melhora nos dados referentes à média do rendimento proveniente do trabalho, no número de pessoas

trabalhando e no percentual de domicílios com renda do trabalho. Dentre esses dados, destaca-se o rendimento média proveniente do trabalho que, no valor de R\$ 2.898,00, superou, pela primeira vez, a média nacional. Ressalta-se que a taxa de desocupação se manteve estatisticamente estável enquanto 16 estados brasileiros apresentaram crescimento. Em linhas gerais, esses resultados evidenciam que o Estado de Goiás tem mais pessoas trabalhando e com melhores rendimentos.

## Anexo 1

Tabela 1 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência

Brasil, Centro-Oeste e Unidades da Federação	4º tri 2022	1º tri 2023	Diferença	Ranking 1º tri 2023
Brasil	99370	97825	-1545	-
Centro-Oeste	8490	8473	-17	-
Goiás	3656	3712	56	8º
Roraima	254	255	1	27º
Amapá	373	374	1	25º
Tocantins	753	751	-2	24º
Mato Grosso	1761	1750	-11	14º
Mato Grosso do Sul	1444	1430	-14	18º
Acre	318	298	-20	26º
Paraíba	1515	1495	-20	17º
Rio Grande do Sul	5951	5925	-26	4º
Espírito Santo	1997	1969	-28	13º
Rondônia	830	797	-33	23º
Sergipe	965	932	-33	22º
Piauí	1284	1246	-38	20º
Distrito Federal	1628	1580	-48	16º
Alagoas	1248	1199	-49	21º
Amazonas	1761	1703	-58	15º
Pernambuco	3738	3667	-71	10º
Minas Gerais	10570	10499	-71	2º
Rio de Janeiro	7956	7875	-81	3º
Maranhão	2589	2507	-82	12º
Rio Grande do Norte	1384	1302	-82	19º
Paraná	5879	5791	-88	6º
Santa Catarina	3983	3888	-95	7º
São Paulo	23906	23765	-141	1º
Bahia	6052	5893	-159	5º
Pará	3868	3696	-172	9º
Ceará	3707	3524	-183	11º

Fonte: PNAD Contínua Trimestral

